



CASA-CE

CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA-COLIGAÇÃO ELEITORAL

CONSELHO PRESIDENCIAL

COMUNICADO

O Conselho Presidencial da CASA-CE tem acompanhado com minúcia e em todo o país o processo do escrutínio e apuramento provincial dos resultados eleitorais. Com o intuito de esclarecer a opinião pública nacional e internacional torna público o seguinte comunicado:

1. O Conselho Presidencial da CASA-CE se solidariza com todos os mandatários e comissários afectos ao processo eleitoral, condena e repudia com veemência a ameaça da Comissão Nacional Eleitoral em promover processos disciplinares contra os membros da Comissão Nacional Eleitoral e das Comissões Provinciais Eleitorais, que de forma patriótica, exemplar e na salvaguarda dos preceitos democráticos, denunciaram as irregularidades verificadas na divulgação dos falsos resultados eleitorais provisórios e também refutaram assinar as actas que visam sustentar a ilegalidade do escrutínio e apuramento provincial. Continuamos a trabalhar incansavelmente para contrapor a impostura, apesar dos enormes obstáculos erguidos.

2. A situação do país quanto ao cumprimento das posições legais sobre a realização do escrutínio e apuramento provincial é a seguinte:

- Província do Bengo - não feito escrutínio, o apuramento provincial foi concluído, o resultado não aceite.
- Província de Benguela - o escrutínio e o apuramento provincial iniciaram hoje.
- Província de Bié - não feito escrutínio, o apuramento provincial concluído, o resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE.
- Província de Cabinda - foi feito o escrutínio, apuramento provincial concluído resultado aceite pelos representantes da CASA-CE
- Província do Cuando Cubango - não foi feito o escrutínio e apuramento provincial, por isso não foi aceite pelos representantes da CASA-CE
- Cunene - não foi feito o escrutínio, apuramento provincial concluído resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE.

- Huambo - não feito o escrutínio, o apuramento provincial concluído e o resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE.
- Província da Huila - o escrutínio foi feito e constatadas muitas irregularidades e o apuramento provincial concluído e o resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE.
- Província do Kuanza-Norte - foi feito o escrutínio com muitas irregularidades constatadas, apuramento provincial concluído e resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE.
- Kuanza sul - não foi feito o escrutínio, o apuramento provincial concluído e o resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE
- Província de Luanda - não foi feito o escrutínio, apuramento provincial concluído o resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE
- Província da Lunda-Sul - o escrutínio não concluído, o apuramento provincial concluído, resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE
- Província de Malange - o escrutínio não concluído, apuramento provincial concluído resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE
- Província do Moxico - não foi feito escrutínio e apuramento provincial concluído resultado não aceite pelos representantes da CASA-CE
- Província do Namibe - não foi feito o escrutínio, apuramento provincial concluído o resultado não aceite
- Uíge - foi feito o escrutínio e apuramento provincial e aceite os resultados pelos representantes da CASA-CE
- Zaire - feito escrutínio parcialmente, apuramento provincial concluído e aceite o resultado.

3. O Conselho Presidencial da CASA-CE apreciou com bom agrado a realização e conclusão do escrutínio e apuramento nas províncias de Cabinda e Uíge.

4. O Conselho Presidencial da CASA-CE apela a Comissão Nacional Eleitoral a conduzir com rigor e imparcialidade o processo eleitoral e que instem as Comissões Provinciais Eleitorais, que se recusam a realizar o escrutínio e apuramento provincial, a procederem de acordo com a lei, bem como evitem a realizar actos públicos simulatórios que em nada abonam para a verdade dos resultados eleitorais.

5. O Conselho Presidencial da CASA-CE acompanha com bastante preocupação a manipulação das entrevistas dos Secretários Executivos Provinciais da CASA-CE protagonizadas pelos órgãos de comunicação social públicos, com objectivo de enganarem a opinião pública dando a falsa ideia de aceitação das irregularidades no processo de escrutinamento.

6. O Conselho Presidencial da CASA-CE exorta a todos os angolanos a manterem-se firmes, vigilantes e serenos e que não se deixem intimidar pelos comunicados intimidatórios e atentatórios a estabilidade e harmonia sociais, divulgados pelos órgãos de comunicação social públicos e alguns privados.

P.U: A CNE INCORRE A ILEGALIDADE CONSTITUCIONAL AMEAÇANDO SANÇÕES CONTRA OS COMISSÁRIOS ELEITORAIS, CIDADÃOS QUE SE DESCARTARAM DO

POSICIONAMENTO DA CNE QUANTO AS SISTEMÁTICAS VIOLAÇÕES DESDE O INÍCIO DE TODO ESTE PROCESSO ELEITORAL AGOSTO 2017, COM INCIDÊNCIA PARA ESTA ETAPA DE ESCRUTINIO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.

Luanda aos 29 de Agosto de 2017

O CONSELHO PRESIDENCIAL DA CASA-CE